

Reunião da Câmara Temática de Mobilidade a Pé

Data: 09 de novembro de 2017.
Horário: 17h30
Local: Rua Barão de Itapetininga 18 - Térreo.

Participantes

Poder Público:

- Edison Passafaro - CET
- Isabel Midori Nishitani – SMT
- André Castro – SMT
- Isaias Paranha – CET
- Daphne Savoy – CET
- Cristina Maria Soja – CET
- Jabs Cres – CET
- Heloisa Martins - CET
- Fernando de Caires - SPTrans
- Carolina Cominotti - SMT
- Eric de Souza Bonfim – SPtrans
- Rafael P. Murolo – SPUrbanismo

Membros da CT de Mobilidade a Pé:

- Élio J. B. Camargo – CMTT ZO
- Andrew J.P. de Oliveira - CMTT
- Glaucia Pereira – Cidade a Pé
- Alexandre A. Moreira – Cidade a Pé

Observadores:

- Carla Navariete – Bigrs
- Hannah A. Machado - Bigrs

Helô – iniciou a reunião apresentando projeto da Belmira Marin/Grajaú: comentou o desrespeito sistemático à fiscalização e a alta incidência de vítimas fatais à noite com grande envolvimento de motoristas de ônibus.

Principais problemas:

- Grande distância entre as faixas de pedestres;
- Excesso de velocidade, incluindo ônibus;
- Calçadas estreitas, entre outros.

Principais propostas CET:

- Correção da geometria (7 cruzamentos);
- Previsão de 3 novos pontos de controle da velocidade (radares);
- Revisão da sinalização;
- Fiscalização de veículos sobre o passeio;
- Iluminação das faixas de travessia, entre outros.

Alex – existe forma de casar as informações das blitz x acidentalizados? Qual a previsão de implantação?

Helô – sim, podemos ver. Sobre a implantação disse que o projeto está em fase de detalhamento e que no final do ano deverão apresentar as propostas.

Andrew – perguntou se havia algo pensado para Itapecerica em relação ao alto número de acidentes com motociclistas e respectivos embates. Mais de 60% dos acidentes com vítima tem o envolvimento de motos.

Gláucia – chegaram a considerar a lombo-faixa na Belmira?

Helô – não.

Edison – seria considerável?

Helô – não há concentrações evidentes de pedestres. Normalmente são utilizadas em situações com grandes concentrações.

Alex – não seria o caso de se pensar?

Helô – explicou que a travessia elevada não era um redutor de velocidade.

Edison – sobre a lombo faixa, comentou ter observado que na prática, nas cidades do interior, as travessias elevadas acabam sendo um redutor de velocidade e tem sido bastante utilizadas. É da opinião que deveríamos considerar a possibilidade.

Helô – disse que poderiam pensar, mas que era necessário verificar os pontos adequados para as mesmas.

Élio - perguntou se a apresentação poderia ser disponibilizada, ao que **Helô** respondeu acreditar que não haveria problema.

Helô – sobre as “áreas calmas”-30 km/h (novo nome das “áreas 40”):

- Perímetros revistos e reduzidos;
- Foi criada uma nova sinalização vertical no início e final.

Hannah – não seria interessante diminuir a velocidade para 30 km/h também das arteriais?

Helô – na verdade as arteriais cortam as “áreas calmas”. Informou que as intervenções ocorrerão basicamente em 15 locais.

Élio/Alex – sugeriram acrescentar no projeto (restante dos cruzamentos) a travessia elevada.

Lilla – deu retorno sobre o Decreto das Calçadas e informou que a versão final estava prevista para 16/11. Que seria apresentado para o Secretariado envolvido e após, consulta pública.

Edison – reforçou que resultado do trabalho estava muito bom e coeso.

Élio – solicitou a Ata da Reunião.

Pauta para a próxima CT:

- 100% pedestre (Cristina Soja)
- Lilla + Hannah (apresentação área calma - São Miguel).